


**FICHA DE TRABALHO – 9º ANO
PORTUGAL: DO AUTORITARISMO à DEMOCRACIA**

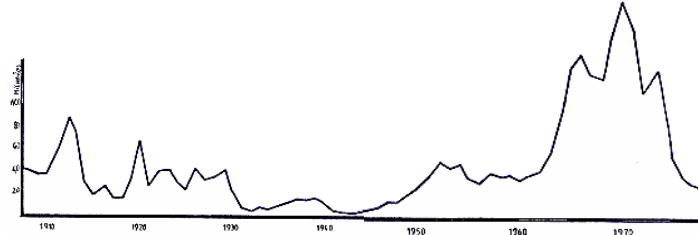

1. Analisa as fontes A e B sobre a campanha eleitoral para a presidência da República de 1958 e responde:

- a) Tendo em atenção a fonte A, parece-te que Salazar respeitou a campanha do general Humberto Delgado? Porquê?
- b) Quem ganhou, na realidade, a votação na freguesia de Eiras segundo a fonte B?
- c) O que revela o agente Geraldo, na fonte B, sobre os resultados eleitorais na sua freguesia?

Fonte A – A GNR e Humberto Delgado	Fonte B – Resultados eleitorais na freguesia de Eiras em 1958
 <p data-bbox="228 1227 644 1335">Os elementos da GNR (a cavalo) separam a multidão do general Humberto Delgado</p>	<p data-bbox="715 857 1500 1317">Tenho a honra de informar V. Exa. que o acto eleitoral da secção de voto da freguesia de Eiras decorreu sem incidentes. Eleitores inscritos eram 638. Destes foram dados como votando a favor do senhor contra-almirante Américo Tomás 364 e 83 a favor do candidato da oposição, general Delgado. Na realidade a votação foi bem diferente, pois entraram nas urnas 263 votos a favor do general e somente 101 a favor do senhor contra-almirante. Baseados na Nota Oficiosa, a mesa resolveu que, depois de terem votado, os eleitores saíssem da sala, dando origem a momentos em que na sala só estes [membros da Mesa] se encontrassem (...). Não apareceu qualquer indivíduo a fiscalizar as eleições.</p> <p data-bbox="1086 1361 1500 1379" style="text-align: right;">Coimbra, 8 de Junho de 1958, O agente Geraldo</p>

2. Analisa as fontes C, D e E e responde:

- a) A partir das fontes D e E apresenta três razões que justifiquem a taxa de emigração a partir de 1950 (fonte C).
- b) Achas que a política de Marcelo Caetano se opôs às ideias que Salazar tinha defendido? Justifica com a fonte E.

Fonte C – Emigração portuguesa de 1910 a 1980	Fonte D – Trabalhos agrícolas
	

Fonte E – Discurso de tomada de posse de Marcelo Caetano (1968)

Enquanto as forças armadas sustentam o combate na Guiné, em Angola e Moçambique (...) não nos é lícito afrouxar a vigilância na retaguarda. Em tal situação de emergência há que continuar a pedir sacrifícios a todos, inclusive nalgumas liberdades que se desejava ver restauradas. (...) Disse há pouco da minha preocupação imediata em assegurar a continuidade.

3. Observa as fontes F, G e J:

- Partindo da fonte F, que razões levaram o MFA a realizar o 25 de Abril?
- Com que objetivo do MFA se relacionam as medidas referidas na fonte G? Justifica a tua resposta.
- Quais eram os outros dois objetivos do 25 de Abril?
- Atribui um título à fonte H. Justifica a tua escolha

<p>Fonte F – Proclamação do MFA</p> <p>Considerando que, ao fim de treze anos de luta em terras do Ultramar, o sistema político vigente não consegue definir, concreta e objectivamente, uma política ultramarina que conduza à paz entre os Portugueses (...); considerando o clima de total afastamento dos Portugueses em relação às responsabilidades políticas que lhes cabem como cidadãos.</p> <p style="text-align: right;">lida na rádio às 11h de 25 de Abril de 1974</p>	<p>Fonte H</p>  <p>Salgueiro Maia e os seus soldados</p>
<p>Fonte G – Algumas medidas de atuação do MFA</p> <ul style="list-style-type: none">- Facilitar a livre eleição, por sufrágio directo, de uma Assembleia Nacional Constituinte e a sequente eleição do Presidente da República;- Garantir a liberdade de expressão e de pensamento;- Devolver o poder às instituições constitucionais logo que o Presidente da República eleito entre no exercício das suas funções <p style="text-align: right;">Proclamação da JSN (Junta de Salvação Nacional)</p>	

4. Escreve um texto (com um mínimo de 8 linhas) em que refiras as mudanças provocadas pelo 25 de Abril em Portugal.

5. Assinala com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas. Reescreve correctamente as que consideraste falsas

A – As Regiões Autónomas de Portugal são os Açores e a Madeira.

B – Os órgãos de soberania e os órgãos de poder local são eleitos em sufrágio universal.

C – A Assembleia de Freguesia e a Junta de Freguesia são órgãos do poder central.

APH: Mariana Lagarto

D – O Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais são órgãos do poder local

BOM TRABALHO - Mariana Lagarto